

Petro Rio S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Relatório da Administração

“Temos o prazer de apresentar a seguir nossas principais conquistas para o ano de 2018. Com a ajuda de nosso time, de um mind-set de excelência e da convicção em nosso método de gestão, nos posicionamos como um dos mais bem-sucedidos cases na indústria de energia do país.

Foi um ano de desempenho recorde nos mais diversos indicadores. Durante o ano, vendemos quase R\$850 milhões em óleo e gás natural, um aumento de 60% em relação a 2017. Conseguimos entregar o melhor resultado operacional da história da Companhia, além de reconhecer R\$ 204 milhões de lucro líquido. Mais uma vez, comprovamos o sucesso do processo de turnaround vivido pela PetroRio desde 2014. Concluímos a Campanha de Perfuração em Polvo, aumentando as reservas da Companhia em aproximadamente 11 milhões de barris (2P), tendo investidos apenas US\$ 4 para cada barril adicionado. O investimento possibilitou a extensão da vida útil de Polvo para 2024 e a redução do lifting cost para patamares de USD 25,00/bbl, o que resultou em uma menor dependência do preço do Brent durante o ano. A campanha, iniciada em abril e finalizada em outubro de 2018, faz parte de um projeto muito maior para Polvo e gerou confiança para a Campanha de Perfuração de 2019 e de anos seguintes.

Na frente de aquisições, as principais qualidades que buscamos são: segurança & sustentabilidade; oportunidades de crescimento com retornos bastante atraentes; e, finalmente, um preço atrativo de aquisição. Nesta linha, nossa equipe de M&A trabalhou duramente na avaliação do Campo de Frade. Recentemente, assinamos SPAs (Share Purchase Agreements) que nos darão 70% de participação como operadora do Campo, gerando muito entusiasmo do nosso time para os próximos anos. Com a transação, a produção total da PetroRio dobrará e nos tornaremos a maior empresa independente de óleo & gás do país. Assim como fizemos em Polvo, pretendemos replicar o trabalho que nos permitiu reduzir custos e aumentar a produção e vida útil do campo.

Acompanhando os investimentos nos novos ativos, estamos aportando recursos e dedicando esforços no aprimoramento das iniciativas de compliance e controles internos, consolidando nosso compromisso com os mais elevados padrões de Governança Corporativa como o pilar para o crescimento sustentável e efetividade das estratégias da Companhia.

Em Manati, estamos próximos de completar dois anos desde a conclusão da aquisição. Adquirimos os 10% do Campo ao custo de US\$ 6,18 por barril equivalente em 2017 e estamos verdadeiramente satisfeitos com o retorno trazido pelo projeto, considerando que o payback estimado está em apenas 2,6 anos.

O resultado desse período ativo nas nossas operações é admirável. As reservas totais da Companhia passarão de 14 milhões de barris (2P) de óleo equivalente no final de 2017 para 83,6 milhões de barris, já incluídos Manati, os resultados da Campanha de Perfuração em Polvo e a aquisição dos 70% de Frade.



Não é de surpreender, portanto, a valorização do Market Cap da Companhia nos últimos três anos e o ingresso de PRIO3 no Índice Small Caps em 2018. Pudemos perceber também uma mudança no perfil dos investidores interessados em PetroRio, cada vez mais migrando para acionistas com estratégias de longo prazo e estrangeiros que prezam não somente por bons resultados, mas também por uma boa governança. Acreditamos que estes são apenas alguns capítulos dentro da história de longo prazo que estamos construindo para a Companhia.

O ano também foi marcado pelo aumento no engajamento da nossa equipe. Testemunhamos um incremento da adesão dos colaboradores que optaram voluntariamente para converter parte de seus bônus anuais em ações da Companhia. O número, antes 60% (2017), saltou para 80% dos colaboradores agora acionistas da PetroRio. É verdadeiramente animador ver o engajamento da nossa equipe com o projeto de longo prazo da Companhia. O movimento dá a nossos colaboradores o senso de dono, além de alinhar as ambições pessoais de cada um com àquelas de nossos acionistas.

Buscamos proporcionar um ambiente vibrante e empreendedor para nossos colaboradores e para os futuros profissionais que almejam ingressar no nosso time, tenda em vista a expansão dos nossos negócios com a aquisição de 70% de Frade e demais oportunidades. Trabalhamos com os mais altos padrões e sabemos que padrões altos são contagiantes. Fazer parte do time da PetroRio significa ser inconformado com a velocidade tradicional da indústria. Significa a busca por ser do tamanho de seus sonhos e nenhum dia no trabalho é perdido na busca incessante para chegar nos objetivos de cada um.

Abrimos um processo seletivo para 10 vagas de estagiários e tivemos 12.500 inscritos. Acreditamos que o criterioso processo de seleção proporcionou o ingresso de um time de futuros líderes que nos ajudarão a conquistar nossos mais ambiciosos objetivos de longo prazo. Esse é o DNA da PetroRio. Quisemos manifestar esse espírito inovador ao mercado com o lançamento da nossa nova logomarca em novembro de 2018. Essa nova marca remete a todos os valores que construímos desde o início do turnaround e ao crescimento que visionamos para os próximos anos.

Temos apetite para olhar para fora da Companhia, também. Acreditamos na nossa responsabilidade e engajamento na construção de uma sociedade sustentável do ponto de vista econômico, ambiental e social. Por esse motivo, este ano intensificamos nossos programas e ações sociais, dando destaque para a nossa parceria com o Instituto Reação, que é uma das iniciativas que nos traz mais orgulho, atuando no desenvolvimento e inclusão social de mais de 300 crianças, com cerca de 1.300 crianças já beneficiadas pelo instituto.

Não menos importante, aprofundamos nosso apoio à agenda cultural no Rio de Janeiro, por meio da reinauguração do Teatro PetroRio das Artes, no Rio de Janeiro. O projeto incluiu a reforma e patrocínio de um dos mais importantes teatros no Brasil.

Na frente de responsabilidade com o meio ambiente, continuamos com nosso Projeto de Monitoramento Ambiental no Campo de Polvo, que consiste no monitoramento de alterações ambientais por meio de amostras de água e sedimentos na plataforma fixa e FPSO, e monitora animais nas unidades e nas embarcações de apoio. Em uma iniciativa interna, lançamos o 1º Concurso de Solidariedade com a participação da equipe corporativa e de operações, que esse ano levou dezenas de funcionários para a comunidade de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro, para auxiliar na construção de um jardim sistêmico e sustentável para região. Em 2019 teremos a oportunidade novamente de retribuir à sociedade com iniciativas ainda mais inovadoras.

Encerramos esta carta com um enorme agradecimento aos nossos colaboradores e parceiros, que confiaram em nossa estratégia e modelo de negócios e dizer que continuaremos a pensar fora da caixa para adicionar o máximo de geração de valor possível a nossos acionistas.”

DESEMPENHO OPERACIONAL

CAMPO DE POLVO - 100% PETRORIO

Em 2018 foram produzidos 3,15 milhões de barris, uma média de 8.626 barris por dia. O volume, 10,4% maior que o de 2017 se deve, principalmente, ao início da produção dos poços da Campanha de Perfuração de 2018. No comparativo trimestral, Polvo produziu uma média de 10,055 barris, representando um incremento de 17,1% frente ao 4T17 e retorna o ativo aos níveis de produção registrados em 2014.

A PetroRio realizou sete offtakes durante o ano, totalizando 3,06 milhões de barris vendidos. O preço médio bruto de venda foi de US\$ 69,70, um aumento de 28,8% em relação a 2017. A Companhia encerrou o período com 348 mil barris em estoque, o equivalente a aproximadamente R\$ 85 milhões se vendidos ao preço atual do Brent.

Offtakes 2018									
Trimestre	1T18		2T18		3T18		4T18		2018
Mês	Março	Maio	Junho	Agosto	Setembro	Novembro	Dezembro	Total	
Volume (kbbbl)	463.3	461.0	330.8	461.3	231.8	689.4	418.3	3055.9	
Preço Bruto de venda (US\$/bbl)	64.7	77.0	75.8	73.8	79.1	66.6	57.7	69.7	

Com a finalidade de proteger a alta margem e forte fluxo de caixa operacional da Companhia, a equipe de tesouraria e trading da PetroRio trabalharam em conjunto e, aproveitando a alta dos preços da commodity em maio de 2018 (na ocasião, US\$ 80/barril) contrataram, por meio de uma estrutura collar, a cobertura do equivalente a 700 mil barris para o 4T18, momento em que observou-se forte queda do Brent. No início de outubro de 2018, ao atingir US\$ 85/barril, a PetroRio optou por adicionar o equivalente a 150 mil barris à essa cobertura.

O ano de 2018 foi marcado por uma interrupção no processo de valorização do petróleo tipo Brent. Após subir quase 20% em 2016 e 10% em 2017, o Brent fechou 2018 com 13% de desvalorização na comparação com o fechamento do ano anterior. Contudo, o resultado não demonstra o comportamento de preços ao longo do ano. Durante os três primeiros trimestres de 2018 o barril acumulou alta de quase 30%, até o início de outubro quando atingiu US\$ 86/bbl, valor não negociado desde



outubro de 2014. A crescente alta de preços nos três primeiros trimestres ocorreu com a percepção do mercado de um saldo de oferta e demanda por óleo mais equilibrado, em função da demanda global ter se mantido aquecida e, no lado da oferta, pelos problemas de escoamento do Shale na bacia de Permian, além de produção declinante na Venezuela e Irã, mantendo a oferta de petróleo em níveis saudáveis.

No entanto, no último trimestre de 2018, a percepção do mercado com a saúde financeira global mudou significativamente. Diversos índices globais de ativos passaram a performar em terreno negativo no ano, como por exemplo, o índice de ações americanas S&P500 e o MSCI World Index fecharam o trimestre com uma queda de aproximadamente 14%. O Bloomberg Commodity Index com queda de 10%. Por fim, o barril de petróleo tipo Brent acumulou no período queda de 35%.

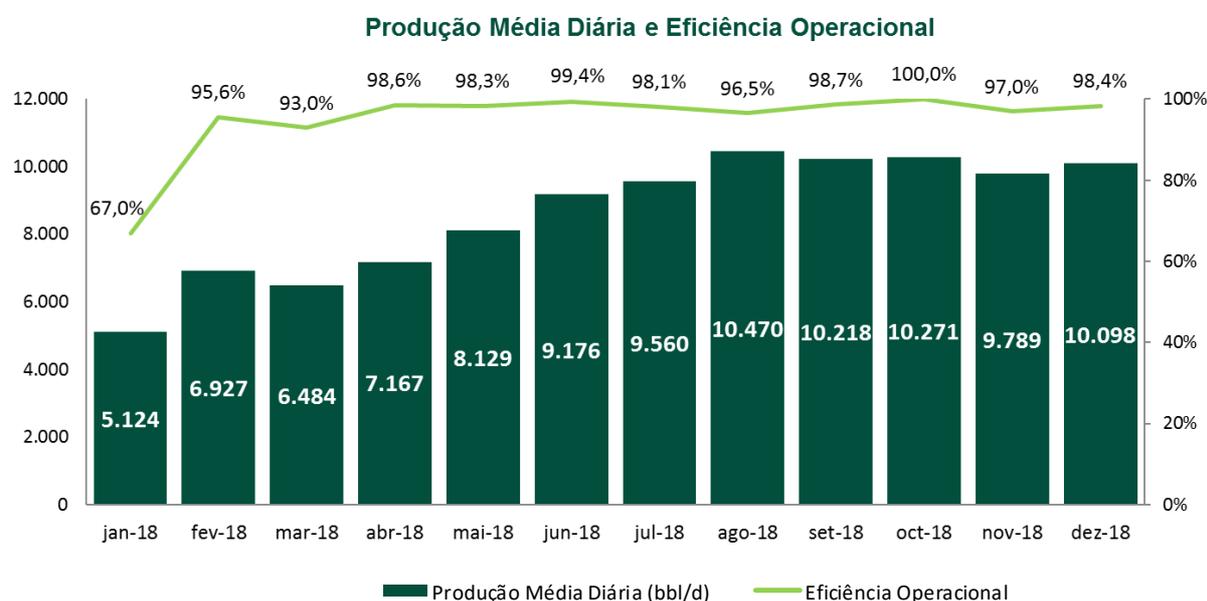
A performance negativa do Brent neste período teve início junto com a desaceleração das bolsas globais e se acentuou com uma percepção mais cautelosa dos agentes com um misto de aumento de oferta e possível queda de demanda por óleo, aliado à pressão do presidente americano Donald Trump sobre a Arábia Saudita para forçar uma redução no preço do petróleo.

No lado da oferta, dois fatores foram mais significativos. O total de produção dos países membros da OPEP aumentou em 1,3 milhão bbl/d entre maio e novembro com o temor das sanções americanas contra o Irã causarem escassez de óleo no mundo. Somado a isso, a produção americana aumentou 0,8 milhão bbl por dia entre o final de outubro e início de novembro, conforme dados da agência de energia americana. A junção de dois milhões bbl por dia sendo lançados no mercado, aliado ao relaxamento americano sobre as sanções iranianas e uma percepção mais negativa da economia global levaram a derrocada do óleo durante o último trimestre de 2018.

Desde os US\$ 50/bbl atingidos no final de dezembro até hoje, o barril recuperou mais de 30% destas perdas e a produção da OPEC, conforme dados de fevereiro de 2019, está no menor nível desde o início de 2015 ilustrando uma evidente reação dos países membros com uma queda tão brusca do preço.

Sobre a operação de Polvo, a eficiência operacional encerrou o ano com 95%, com destaque a 100% em outubro de 2018 e apresentando forte recuperação do shutdown programado ocorrido no início do ano. A queda em relação ao ano anterior se deve principalmente ao shutdown programado de 10 dias em janeiro de 2018, o que estima-se ter impactado a produção anual do Campo em 64 mil barris. A Companhia rapidamente recuperou o alto desempenho observado no restante do período. Adicionalmente, não há shutdowns programados para o ano de 2019 em Polvo.

O gráfico a seguir apresenta a produção média diária durante o ano bem como as respectivas taxas de eficiência operacional:

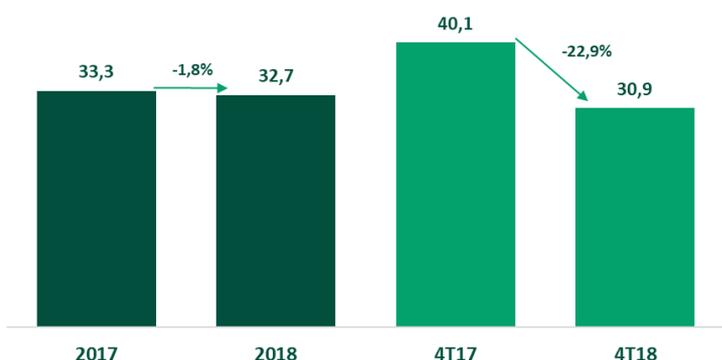


Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou em 2018 lifting cost de US\$ 32,7/bbl, chegando a atingir US\$ 25,0/bbl em agosto de 2018. No comparativo trimestral, o lifting cost de Polvo atingiu R\$ 30,9/bbl, uma queda de 23% comparado aos US\$ 40,1/bbl registrados no 4T17. A redução é atribuída, principalmente, ao maior volume produzido (+35,2% vs. 4T17), como resultado da Campanha de perfuração de 2018. O maior volume compensou com sobra o aumento de 4,2% nos custos operacionais do Campo no trimestre.

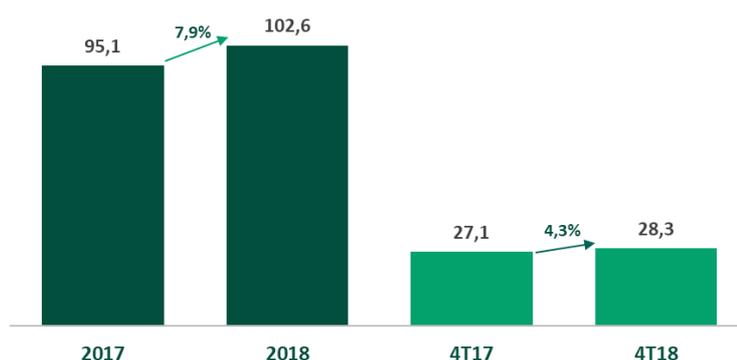
Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento em 2018 frente ao ano anterior, devido ao aumento nos preços de combustível e do leasing do FPSO, que decorrem do aumento no preço do Brent conforme indexação dos contratos com os fornecedores. Desta forma, o custo anual de Polvo foi de US\$ 102,6 milhões no ano, 7,9% superior a 2017.

Os gráficos a seguir ilustram o comparativo trimestral e anual do lifting cost e dos custos de operação de Polvo:

Lifting cost – Campo de Polvo (US\$/bbl)



Custos de Operação - Polvo (US\$ milhões)



CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE 2018 E RELATÓRIO DE RESERVAS

Em outubro de 2018 a PetroRio concluiu a FASE 2 do seu Plano de Revitalização do Campo de Polvo, composto pela Campanha de Perfuração de 2018. Durante o processo, manteve os mais altos níveis de segurança operacional e respeito ao meio ambiente.

A Campanha de Perfuração de 2018 custou US\$ 42,7 milhões. A Companhia estima que o payback da mesma tenha sido inferior a seis meses, mostrando-se um investimento rentável e de uso proveitoso dos recursos da Companhia. Adicionalmente, a PetroRio contratou a DeGolyer & MacNaughton para certificar as reservas atualizadas em 31 de dezembro de 2018, conforme a tabela a seguir.

Reservas	Relatório D&M Base Dez-17	Relatório D&M Base Dez-18	Δ
Provasdas (1P)	10,8	14,1	3,3
Provasdas + Prováveis (2P)	12,9	20,5	7,6
Provasdas + Prováveis + Possíveis (3P)	17,1	30,1	13,0

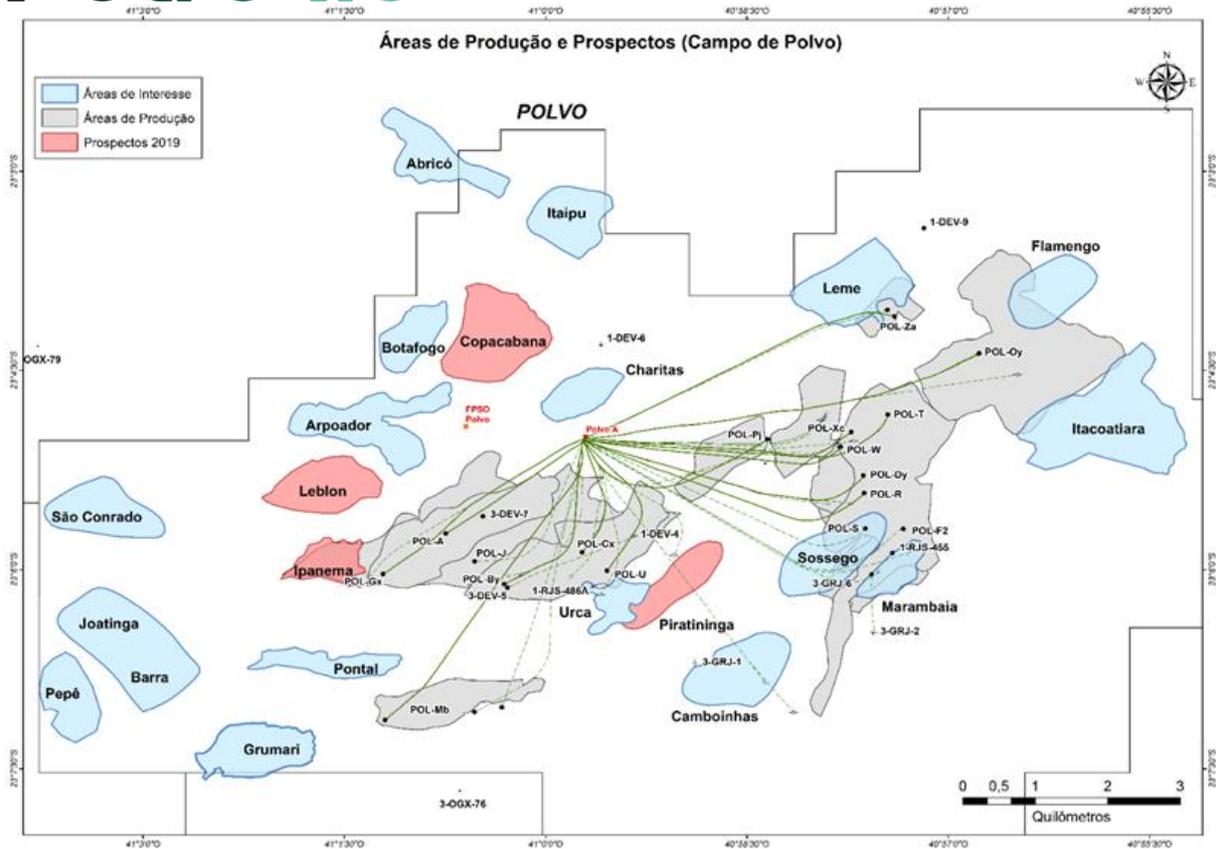
Em milhões de barris de óleo

Com relação a vida útil do Campo, houve extensão para 2025 quando consideradas as reservas 1P, 2028 para as reservas 2P e 2032 para as 3P. O relatório integral pode ser acessado em ri.petroriososa.com.br.

A Companhia informa, ainda, que os resultados obtidos na Campanha de Perfuração de 2018, recém-concluída, reforça o potencial remanescente de novos prospectos no Campo de Polvo e que serão objetos da Campanha de Perfuração em 2019 e campanhas futuras.

CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE 2019

Após esta bem-sucedida campanha de perfuração em 2018, a PetroRio aproveitará as informações relevantes obtidas para a definição dos principais alvos da FASE 3 do Plano de Revitalização, que consiste em uma nova campanha de perfuração em 2019. Para esta campanha foram mapeados 22 prospectos com potencial petrolífero, dos quais a PetroRio espera perfurar até quatro prospectos em 2019, mantendo 18 prospectos para campanhas futuras, conforme a ilustração a seguir.



A Campanha de 2019 terá início entre o 2T19 e 3T19, após a conclusão de investimentos na sonda de propriedade da Companhia, que é parte integrante da plataforma fixa de Polvo (Polvo-A), previstos para serem concluídos ainda no primeiro semestre de 2019. A duração de cada uma das perfurações será de dois meses, incluindo a perfuração, completação e início de produção de cada poço declarado comercializável.

Para a Campanha de 2019 a PetroRio estima que o custo dos quatro poços somará entre US\$ 30 milhões e US\$ 60 milhões, a depender da comercialidade de cada poço.

FINANCIAMENTOS

Pre-Payment Export Agreement (“PPE”) – PetroChina/ICBC

A Companhia assinou com o banco chinês ICBC um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um Marketing Agreement com a PetroChina para comercialização da produção do Campo de Polvo ao longo da duração do contrato. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da Campanha de Perfuração de 2019 e condições de mercado.

FINEP

Com o intuito de acessar instituições de fomento de primeira linha no mercado nacional, a Companhia assinou um contrato com a Finep para uma linha de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento de TJLP + 1,5% a.a. assegura projetos em Polvo com baixo custo de capital.

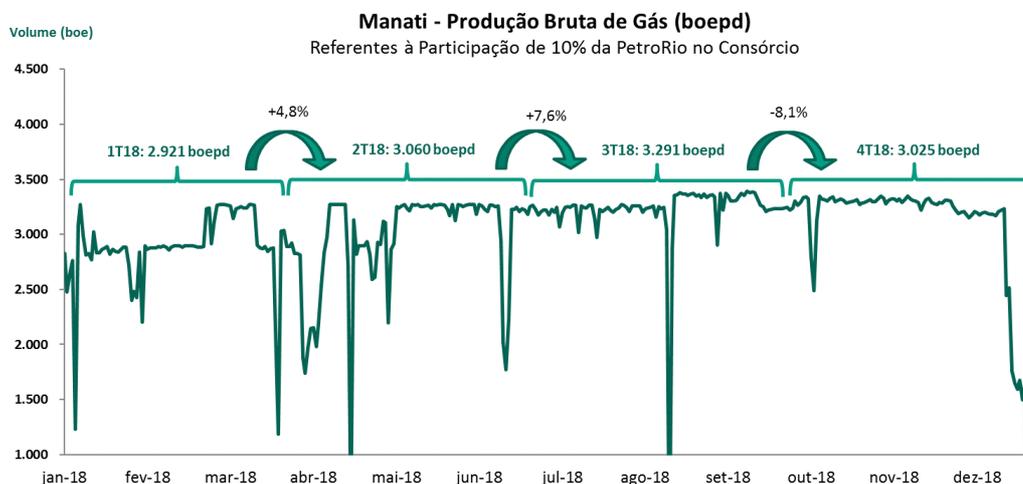
A Companhia pretende desenvolver tecnologias para o Campo, utilizando técnicas de EOR (Enhanced Oil Recovery) como a injeção de polímeros, acidificação de poços, perfuração de poços multilaterais, etc., contribuindo para o aumento de produtividade por poço, o aumento do fator de recuperação e, como consequência, a extensão da vida econômica do Campo de Polvo.

A PetroRio acredita que ambos os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente aos investimentos de revitalização do Campo de Polvo, preservando o caixa atual para aquisições em andamento e futuras. Adicionalmente, os financiamentos contribuem para a otimização da estrutura de capital da Companhia, que inaugura sua participação no mercado de endividamento de longo prazo através dessas bem-sucedidas iniciativas.

CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI - 10% PETRORIO

A produção do Campo de Manati no trimestre atingiu 1,1 milhões de barris de óleo equivalente (boe), uma média de 3.030 boe por dia, em linha com o comparativo anual, apesar do declínio natural previsto no contrato de take-or-pay com a Petrobras, ano contra ano. Em relação ao ano anterior (2017), o crescimento é devido à maior demanda por parte do cliente, em decorrência de: (1) menor quantidade de gás transportado do Sudeste para o Nordeste em razão da maior demanda das térmicas do Sudeste pelo gás gerado na região, e (2) maior competitividade dos preços em Reais praticados por Manati, tendo o câmbio desvalorizado 14,7% no período. Em dezembro, a forte redução na demanda por parte do cliente foi resultado de uma menor utilização pontual das termelétricas, o que foi reestabelecido na segunda semana de janeiro de 2019.

O gráfico a seguir apresenta a produção do Campo de Gás de Manati no ano:



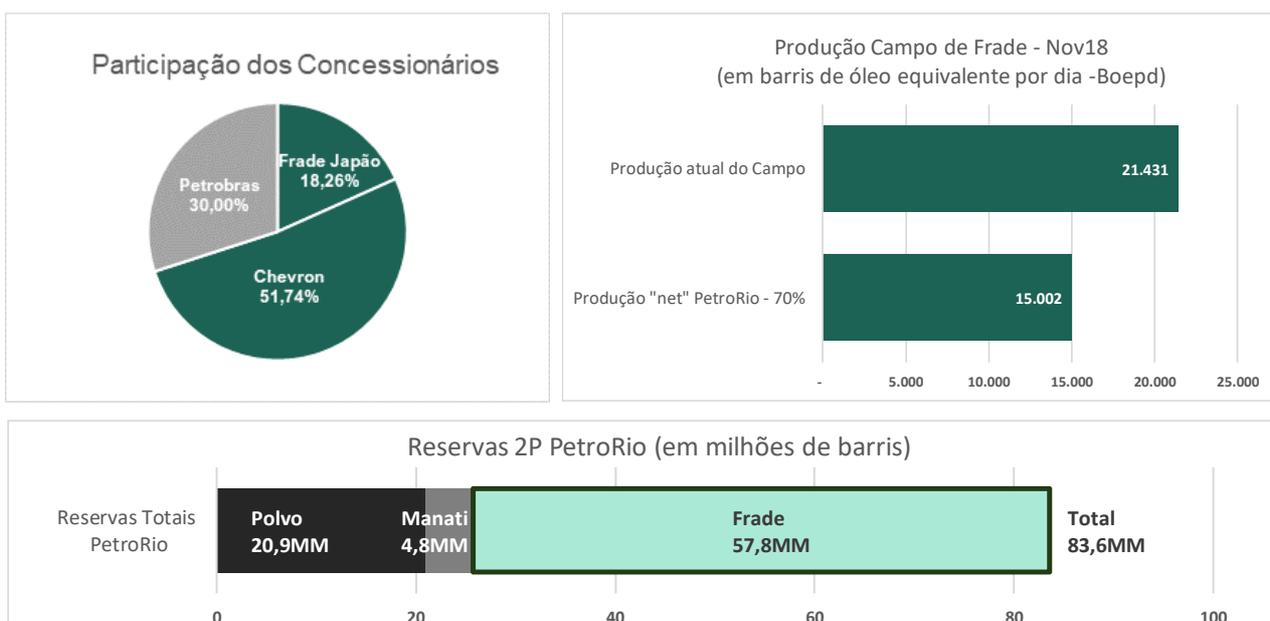
O volume de gás líquido vendido no ano foi de 1,06 milhões de boe, 27,1% acima do ano anterior, devido à incorporação do ativo somente no final de março de 2017. No comparativo trimestral, houve queda de 3,9% vs. o 4T17. Esta queda se deve à uma redução de demanda por parte da Petrobras no final de dezembro, posteriormente compensada pelo contrato de take-or-pay com a concessão. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 20,6 milhões, 2% abaixo dos R\$ 21,1 milhões registrados em 2017, como consequência dos esforços da PetroRio e consorciados em reduzir os custos de Manati nos últimos 18 meses, apesar da inflação dos contratos. Outros R\$ 10,6 milhões foram pagos como Royalties e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participa ativamente das renegociações dos contratos relacionados à Manati e é protagonista em iniciativas de redução dos custos desde sua entrada para o consórcio em março de 2017.

CAMPO DE FRADE - 70% PETRORIO

Após o encerramento do período, a PetroRio informou seus acionistas sobre a celebração de acordo de compra e venda de 51,74 % do Campo de Frade que, somados aos 18,26% adquiridos em outubro de 2018 totalizam 70% do Campo, além de participações equivalentes nas instalações operacionais do Campo, o que inclui o FPSO operando no ativo.

Com a transação, a produção da PetroRio no Campo de Frade passará a 15 mil boepd. A aquisição contribuirá também para um aumento significativo na produção total da Companhia, alcançando aproximadamente 28 mil boepd nos níveis atuais de produção, e reservas de óleo equivalente de 83,6 milhões de barris 2P, conforme divulgado ao mercado em fevereiro de 2019, a seguir:



Fonte:

http://www.anp.gov.br/images/planos_desenvolvimento/Frade.pdf

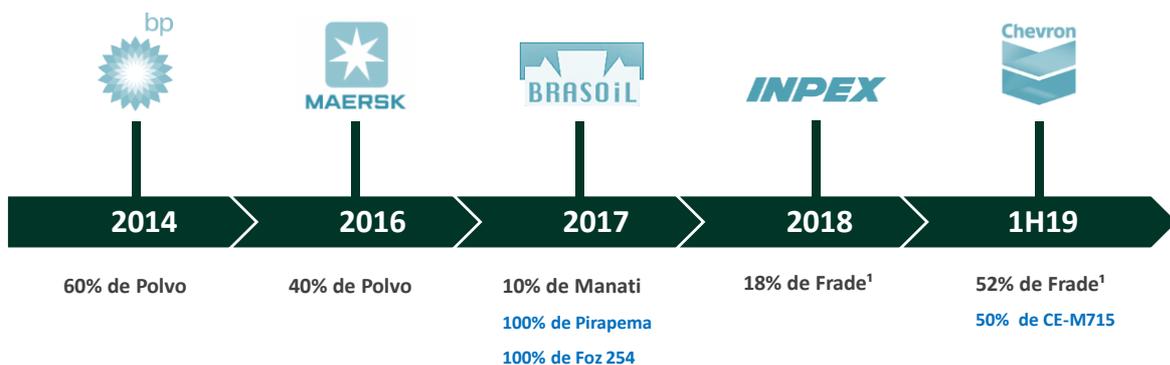
http://www.anp.gov.br/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/Boletim-Producao_novembro-2018.pdf

[Estimativas da Companhia](#)

A transação inclui ainda a participação e operação de 50% no bloco de águas profundas CE-M715. As aquisições se deram por processos competitivos e aumentam em aproximadamente 120% a produção diária, além de quadruplicar as reservas de óleo da PetroRio. A conclusão de compra das entidades que compõem a participação de 70% da concessão ainda depende de condições precedentes e aprovações internas e externas.

Com estas transações, a PetroRio reafirma mais uma vez a sua estratégia de crescimento através de aquisição de ativos em produção, além de representar uma diversificação de seu portfólio de ativos e de fontes geradoras de receita. A Companhia estima que a aquisição poderá proporcionar um redução de custos por meio da sinergias operacionais terrestres, aéreas e marinhas e pretende elaborar um plano de redensolvimento para o Campo de Frade, o que deverá incluir campanhas de perfuração e de injeções de água, a ser definidos pelo auxílio das equipes de Geologia, Engenharia de Poços e de Reservatórios da Companhia.

A figura a seguir ilustra as transações realizadas pela Companhia desde o início do turnaround em 2014:



(1) Share Purchase Agreements (SPA) assinado, aguardando aprovações internas e externas

DESEMPENHO FINANCEIRO (Em milhares de R\$)

DRE Pró-forma	2018	2017	Δ	4T18	4T17	Δ
Receita Total	848.920	533.922	59,0%	267.733	193.615	38,3%
Custo de Produto Vendido	(377.733)	(299.296)	26,2%	(130.066)	(100.197)	29,8%
Royalties	(76.735)	(48.589)	57,9%	(30.889)	(15.535)	98,8%
Resultado das Operações	394.452	186.037	112,0%	106.778	77.883	37,1%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(115.641)	(95.840)	20,7%	(38.349)	(34.606)	10,8%
Outras receitas e despesas	(31.840)	41.467	-	(12.577)	885	-
EBITDA	246.972	131.664	87,6%	55.853	44.162	26,5%
Margem EBITDA	29,1%	24,7%	4,4 p.p	20,9%	22,8%	-1,9 p.p
EBITDA Ajustado	278.811	90.197	209,1%	68.429	43.277	58,1%
Margem EBITDA Ajustado	32,8%	16,9%	15,9 p.p	25,6%	22,4%	3,2 p.p
Depreciação/Amortização	(76.671)	(89.455)	-14,3%	(10.217)	(27.852)	-63,3%
Resultado financeiro	71.076	6.449	1002,1%	25.265	(40.069)	-
Imposto de renda e contribuição social	(36.502)	2.193	-	(10.738)	7.103	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	204.875	50.851	302,9%	60.162	(16.657)	-

*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes Outras Receitas e Despesas.

A PetroRio registrou R\$ 848,9 milhões em Receita Líquida no 2018, um incremento de 59,2% em relação aos R\$ 533,9 milhões aferidos em 2017. Destas receitas, 87% (ou R\$ 738,2 milhões) foram originados da venda do óleo de Polvo, um aumento de 66% frente ao ano anterior. O forte aumento na receita anual é atribuído à valorização do preço do Brent, ao aumento no número de barris vendidos e ao câmbio mais favorável.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 110,7 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 24,3% superior ao ano anterior é atribuído à incorporação do ativo somente no final de março de 2017 no período comparativo, bem como à maior demanda das termelétricas durante o primeiro semestre do ano e à competitividade dos preços em Reais praticados por Manati, tendo o câmbio desvalorizado no período e a concorrência sendo precificada majoritariamente em dólar.

No 4T18, a Companhia registrou Receita Líquida de R\$ 267,7 milhões, um forte crescimento de 138,3% contra igual período de 2017 e um recorde trimestral para a Companhia. Apesar da queda no preço médio do Brent quando comparado aos três primeiros trimestres do ano, a Companhia realizou venda de 1,1 milhões de barris (+31,2% vs. 4Q17), resultado de uma nova capacidade de produção após a bem-sucedida Campanha de Perfuração de 2018.

O Custo do Produto Vendido (CPV) teve crescimento de 25,6% frente a 2017 e é atribuído essencialmente à Polvo. O maior volume vendido e a desvalorização do Real nos custos denominados em Dólar foram os principais motivos pelo incremento anual na rubrica. Aumentos nos custos de combustível e do leasing do FPSO também contribuíram ao incremento de forma menos representativa e se devem ao aumento no preço do Brent no período, conforme indexação dos contratos com os fornecedores.

A Companhia reconheceu no ano o maior Resultado Operacional de sua história. O número, 112% maior que o comparativo anual é resultado da recuperação do preço do Brent, do volume vendido e do câmbio mais favorável, acrescido também da forte disciplina financeira da Companhia, que contribuiu com uma melhora expressiva na margem dos ativos. A rubrica acumulou R\$ 106,8 milhões no trimestre, uma alta de 37,1% frente ao 4T17.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos em M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o ano em R\$ 115,6 milhões; 20,7% maior em relação a 2017. O aumento verifica-se nas rubricas de pessoal, já contemplando contratações para a incorporação dos novos ativos e provisões; regularizações tributárias de exercícios anteriores, mudança do escritório corporativo e gastos com aquisição de dados sísmicos adicionais de Polvo, os quais servirão para as campanhas de perfurações de Polvo em 2019 e 2020. Outras receitas e despesas incluem a baixa da parcela remanescente do adiantamento para a aquisição de ativo em 2015, o qual, após proferida decisão arbitral condenando a contraparte ao reembolso de 50% do adiantamento, integralmente recebido pela PetroRio em julho de 2018.

O EBITDA do ano foi impulsionado pelos fortes resultados operacionais. A PetroRio alcançou R\$ 246,9 milhões de EBITDA no ano, representando um aumento de 87,6%. Se desconsiderados os efeitos não recorrentes (EBITDA ajustado), a Companhia atingiu margem de 33% no ano, um aumento de 16p.p em relação aos 17% registrados em 2017. O valor corresponde ao maior EBITDA ajustado já registrado pela Companhia.

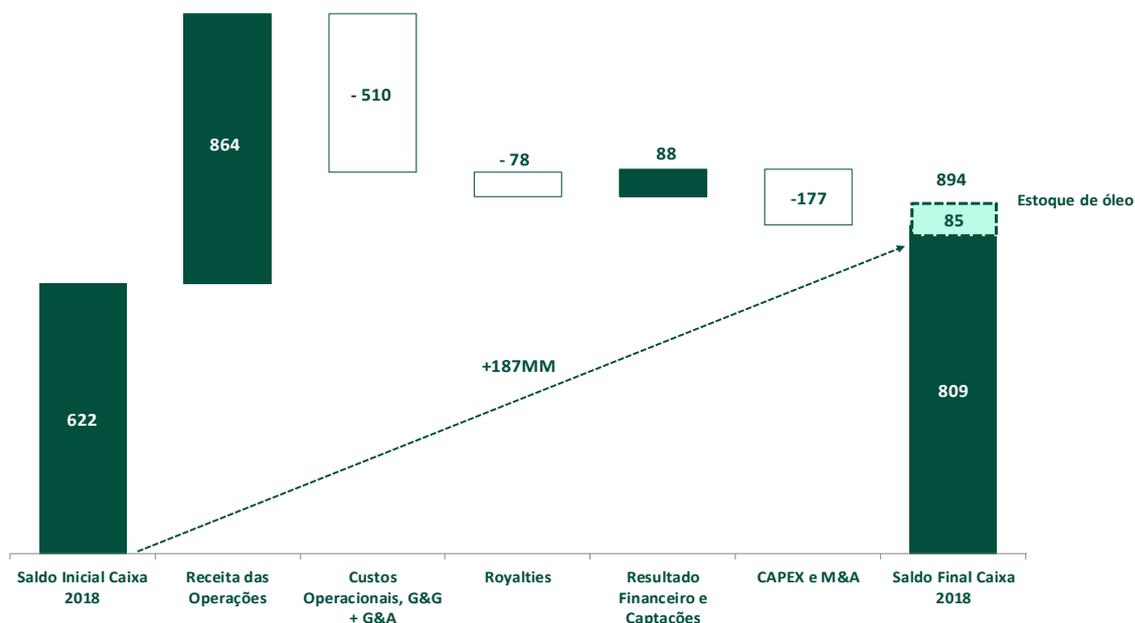
Da mesma forma, o Lucro Líquido de R\$ 204,9 milhões, significativamente maior que os R\$ 50,9 milhões registrados em 2017 é atribuído, principalmente, ao forte Resultado Operacional dos ativos no período. Adicionalmente, o Lucro Líquido beneficiou-se de um forte resultado financeiro, com destaque às operações de hedge realizadas em maio e outubro de 2018, adicionados ao resultado das aplicações financeiras no período. O impacto positivo foi parcialmente compensado pela incidência de Imposto de Renda e CSLL tendo em vista os resultados positivos dos ativos.

CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES¹ E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia teve a maior geração de caixa operacional anual de sua história: R\$ 276 milhões. A variação do caixa no período é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 864 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e do gás natural do Campo de Manati;
- Desembolsos com custos de produção e despesas gerais e administrativas somaram R\$ 510 milhões;
- Pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 78 milhões, referentes a Royalties;
- Resultado financeiro e Captações de R\$ 88 milhões inclui variação cambial positiva, contratações de linhas de capital de giro, resultados dos Hedges, pagamentos dos juros das debêntures e juros das aplicações financeiras;
- CAPEX e M&A é composto pelos gastos com a Campanha de Perfuração de 2018 em Polvo, gastos com manutenção em Polvo e Manati, recebimento de reembolso de adiantamento para aquisição de ativo em 2015, após proferida decisão arbitral a favor da PetroRio, e gastos com a primeira parcela referente à aquisição de fatia de 18,26% do Campo de Frade. A rubrica totalizou R\$ 177 milhões em 2018.

FLUXO DE CAIXA 2018 (Em milhares de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2019.

Manifestação do Conselho de Administração

Com base nos exames efetuados, constatando-se que os documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da PetroRio, e à vista do parecer dos auditores independentes, apresentado sem ressalvas, o Conselho de Administração aprova as Demonstrações Financeiras a serem submetidas à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Petro Rio S.A.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2019.

Parecer do Conselho de Fiscal

O Conselho Fiscal da Petro Rio S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei das S.A., examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representante da administração da Companhia e no parecer, sem ressalvas, emitido pela BKR - Lopes, Machado Auditores, datado de hoje, opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, recomendando sua aprovação.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2019.



Composição do Conselho de Administração

Hélio Calixto da Costa

Presidente

Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure

Pedro Grossi Junior

William Connel Steers

Composição do Conselho Fiscal

Titulares

Elias de Matos Brito

Gilberto Braga

Roberto Portella

Suplentes

Ronaldo dos Santos Machado

Luiz Alberto Pereira de Matos

Anderson dos Santos Amorim

Composição da Diretoria Executiva

Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure

Diretor Presidente

Blener Braga Cardoso Mayhew

Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e de Novos Negócios

Roberto Bernardes Monteiro

Diretor de Operações

Contador

Rafael Gonçalves Sierra

CRC / RJ 095205/O-5

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	18
Balanço Patrimonial	25
Balanço Patrimonial	26
Demonstrações dos resultados	27
Demonstrações dos resultados abrangentes	28
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	29
Demonstrações dos fluxos de caixa	30
Demonstrações do valor adicionado	31
1. Contexto operacional	32
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	33
3. Caixa e equivalentes de caixa	43
4. Títulos e valores mobiliários	44
5. Caixa Restrito	45
6. Contas a Receber	45
7. Tributos a recuperar	46
8. Adiantamentos a fornecedores	46
9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado)	47
10. Investimentos	48
11. Imobilizado (Consolidado)	51
12. Intangível (Consolidado)	53
13. Fornecedores	55
14. Tributos e contribuições sociais a pagar	56
15. Empréstimos e financiamentos	56
16. Debêntures	57
17. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)	58
18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	59
19. Provisão para abandono de instalações	59
20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás	60
21. <i>Impairment</i>	60
22. Patrimônio líquido	61
23. Transações com partes relacionadas	63
24. Receita Líquida	64
25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	64
26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	65
27. Resultado financeiro	65
28. Informações por segmento (Consolidado)	66
29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	66
30. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)	72
31. Contingências	73
32. Eventos Subsequentes	74
32.1 Aquisição de Ativos	74
32.2 Contrato de pré-pagamento à exportação	74

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Petro Rio S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petro Rio S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Petro Rio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1) Valor de mercado de instrumentos financeiros - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 4 e 29, a Companhia possui saldos relevantes de títulos e valores mobiliários elegíveis a mensuração a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor justo está sujeita a julgamentos significativos para estimar esses valores. A utilização de diferentes técnicas de valorização e premissas podem resultar em estimativas de valor de mercado significativamente diferentes. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação e mensuração dos instrumentos financeiros, que pode impactar o valor registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Procedimentos de auditoria executados

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a avaliação da precificação e premissas consideradas pela Administração na mensuração do valor justo desses ativos, bem como verificamos a existência desses ativos por meio da análise de relatórios de especialistas externos e confirmação independente com as respectivas instituições financeiras nas quais os instrumentos financeiros estão aplicados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2) Perda por redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment) - Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 as demonstrações financeiras consolidadas apresentam ativo imobilizado e intangível no montante de R\$ 45 milhões e R\$ 386 milhões, respectivamente (Conforme Notas Explicativas as demonstrações financeiras nº 11 e 12).

A Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs") às quais esses ativos estão alocados. Para o cálculo do valor recuperável, e avaliação sobre a necessidade de registro de impairment, a Companhia utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado que incorpora julgamentos significativos em relação a fatores associados ao nível de produção futura, preço das commodities, custo de produção e premissas econômicas como taxas de desconto e taxas de câmbio dos países com os quais a Companhia opera. Devido à relevância do ativo imobilizado e do ativo intangível, e o nível de incerteza para a determinação do impairment relacionado, que pode impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Procedimentos de auditoria executados

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a avaliação sobre os procedimentos de valorização dos ativos da Companhia, incluindo aqueles que visam identificar a necessidade de se constituir ou reverter um impairment, a avaliação da razoabilidade e consistência das premissas utilizadas pela Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a produção, custo de produção, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio, a análise da adequação dos cálculos matemáticos dos modelos econômicos dos fluxos de caixa futuros e resultados projetados, e avaliação da adequação das respectivas divulgações efetuadas pela Companhia.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos do ativo imobilizado e intangível, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado – DVA

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras correspondentes ao exercício anterior

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, e emitimos relatório datado de 15 de março de 2018, sem modificações, no entanto apresentava a mesma ênfase sobre instrumentos financeiros.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

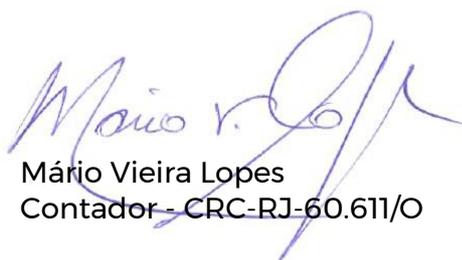
Comunicamos aos responsáveis pela governança, entre outros aspectos, o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação aos responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2019.




Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O



Balanço Patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	232	1.643	154.109	92.445
Títulos e valores mobiliários	4	41.108	188.448	643.783	511.863
Caixa restrito	5	-	-	11.628	17.965
Contas a receber	6	-	-	34.932	62.046
Estoque de óleo	25	-	-	56.702	41.174
Estoque de consumíveis		-	-	2.084	-
Tributos a recuperar	7	12.107	1.228	67.011	59.492
Adiantamentos a fornecedores	8	93	670	37.949	28.781
Adiantamentos a parceiros	20	-	-	2.922	3.639
Despesas antecipadas		47	143	1.659	3.106
Outros créditos		-	-	202	828
		53.587	192.132	1.012.981	821.339
Ativo não circulante disponível para venda	9	-	-	26.581	28.316
		53.587	192.132	1.039.562	849.655
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	12.596	12.596
Depósitos e cauções		5.187	5.312	19.621	16.010
Tributos a recuperar	7	-	1.841	25.711	51.669
Tributos diferidos	18	1	7.103	8.338	18.480
Partes relacionadas	23	3.162	657	-	-
Investimentos	10	989.292	775.722	-	-
Imobilizado	11	1.533	358	45.292	61.286
Intangível	12	-	-	385.943	260.548
		999.175	790.993	497.501	420.589
Total do ativo		1.052.763	983.125	1.537.063	1.270.244

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	219	547	73.258	70.535
Obrigações trabalhistas		41	33	14.923	9.979
Tributos e contribuições sociais	14	13.857	4.757	37.010	20.076
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	222.437	75.011
Debêntures	16	306	352	306	21.621
Adiantamentos de parceiros	20	-	-	6.792	7.129
Outras obrigações	26	-	-	16.260	12.500
		14.423	5.689	370.986	216.851
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	13.413	13.456
Empréstimos e financiamentos		-	-	25.718	-
Debêntures	16	31.241	31.391	31.241	31.391
Provisão para abandono de instalações	19	-	-	68.713	74.119
Provisão para contingências	31	-	552	17.441	15.120
Tributos e contribuições sociais diferidos	18	5	23.677	2.311	36.177
Partes relacionadas	23	437	38.371	-	-
Investimento a descoberto	10	61	315	-	-
Outras obrigações		-	-	644	-
		31.744	94.306	159.481	170.263
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	22	3.273.114	3.265.256	3.273.114	3.265.256
Reservas de capital		58.183	73.852	58.183	73.852
Ajuste acumulado de conversão		94.057	65.102	94.057	65.102
Ajuste de avaliação patrimonial		(75.856)	26.698	(75.856)	26.698
Prejuízos acumulados		(2.547.777)	(2.598.629)	(2.547.777)	(2.598.629)
Resultado do período		204.875	50.851	204.875	50.851
		1.006.596	883.130	1.006.596	883.130
Total do passivo e patrimônio líquido		1.052.763	983.125	1.537.063	1.270.244

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida	24	-	-	848.920	533.922
Custos dos produtos/serviços	25	-	-	(528.809)	(435.064)
Resultado bruto		-	-	320.111	98.858
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(2.560)	(716)
Despesas com pessoal		(16.860)	(8.265)	(54.478)	(37.901)
Despesas gerais e administrativas		(1.947)	(2.213)	(19.305)	(13.186)
Despesas com serviços de terceiros		(7.322)	(2.439)	(33.751)	(40.393)
Impostos e taxas		(1.209)	(814)	(5.547)	(3.644)
Despesa de depreciação e amortização		(179)	(46)	(2.330)	(2.276)
Resultado de equivalência patrimonial	10	196.087	47.772	-	-
Resultado das operações com ativos permanentes		-	-	(89)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	553	95	(31.751)	41.467
Resultado operacional antes do resultado financeiro		169.123	34.090	170.300	42.209
Receitas financeiras	27	53.281	27.454	313.524	171.756
Despesas financeiras	27	(14.852)	(10.969)	(242.447)	(165.307)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		207.552	50.575	241.377	48.658
Imposto de renda e contribuição social corrente		(8.789)	(553)	(42.969)	(2.545)
Imposto de renda e contribuição social diferido		6.112	829	6.467	4.738
Lucro das operações em continuidade		204.875	50.851	204.875	50.851
Resultado das operações descontinuadas		-	-	-	-
Lucro Consolidado do Período		204.875	50.851	204.875	50.851
Lucro por ação básico e diluído					
<i>Básico</i>		16,849	4,062	16,849	4,062
<i>Diluído</i>		16,849	4,062	16,849	4,062

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Resultados acumulados	204.875	50.851
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de conversão de investimento no exterior, líquidos dos impostos	28.955	3.398
Ajuste de avaliação patrimonial	(102.554)	21.713
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	(73.599)	25.111
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	131.276	75.962

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2017	3.265.216	100.875	4.985	61.704	(2.598.629)	834.151
Integralização de capital	40	-	-	-	-	40
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	3.398	-	3.398
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	21.713	-	-	21.713
Lucro no exercício	-	-	-	-	50.851	50.851
Ações em Tesouraria	-	(27.023)	-	-	-	(27.023)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.265.256	73.852	26.698	65.102	(2.547.777)	883.131
Saldos em 1 de janeiro de 2018	3.265.256	73.852	26.698	65.102	(2.547.777)	883.131
Integralização de capital	7.858	-	-	-	-	7.858
Opção de ações outorgadas	-	17.612	-	-	-	17.612
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	28.955	-	28.955
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	(102.554)	-	-	(102.554)
Lucro no exercício	-	-	-	-	204.875	204.875
Ações em Tesouraria	-	(33.281)	-	-	-	(33.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.273.114	58.183	(75.856)	94.057	(2.342.902)	1.006.596

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período (antes de impostos)	207.552	50.575	241.377	48.658
Depreciação e amortização	179	46	76.920	123.759
Receita financeira	(53.129)	(24.955)	(286.925)	(155.919)
Despesa financeira	14.794	10.638	215.382	127.367
Remuneração com base em plano de ações	11.925	-	17.612	-
Resultado de equivalência patrimonial	(196.087)	(47.772)	-	-
Ajuste de equivalência patrimonial	119	-	119	-
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	-	1.321	-
Provisão para contingências/perdas	-	-	14.354	(51.451)
Provisão de impairment	-	-	89	-
Provisão de gastos com P&D	-	-	644	-
Redução da provisão de abandono	-	-	(2.595)	-
	(14.647)	(11.468)	278.298	92.414
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	18.009	(12.303)
Tributos a recuperar	(8.975)	5.422	20.278	1.903
Despesas antecipadas	96	4	1.420	589
Adiantamento a fornecedores	600	(653)	(5.928)	(5.731)
Estoque de óleo	-	-	(12.554)	(44.074)
Estoque de consumíveis	-	-	(2.084)	-
Partes relacionadas	(2.403)	(151)	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	787	(2.024)
Outros créditos	-	12	262	317
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(325)	(272)	(3.613)	12.928
Obrigações trabalhistas	8	3.529	4.870	3.320
Tributos e contribuições sociais	(2.666)	(3.218)	(31.327)	(11.798)
Partes relacionadas	(33.678)	30.488	-	-
Contingências	(552)	(293)	1.109	(1.060)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-	-	(3.171)	2.897
Outras obrigações	-	-	3.760	11.709
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(62.543)	23.400	270.116	49.087
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	140.602	14.226	(141.978)	126.036
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	-	-	18.119	(7.553)
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	-	-	(6.805)	(4.732)
Depósito e cauções	125	(597)	(14.752)	(3.396)
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-	6.587	22.693
(Aumento) redução de ativos permanentes	(52.269)	(954)	(199.175)	(130.424)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	88.458	12.675	(338.004)	2.624
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	-	-	171.708	67.286
Debêntures	(1.837)	(3.072)	(23.163)	(24.105)
Operação com derivativos	-	-	(2.024)	2.876
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(33.198)	(32.196)	(33.198)	(32.196)
(Redução) Integralização de capital	7.709	-	7.709	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(27.326)	(35.268)	121.032	13.861
Ajuste de conversão	-	-	8.520	2.080
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.411)	807	61.664	67.652
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.643	836	92.445	24.793
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	232	1.643	154.109	92.445
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.411)	807	61.664	67.652

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
(informação suplementar para fins de IFRS)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas				
Vendas de petróleo e gás	-	-	848.920	533.922
	-	-	848.920	533.922
Insumos e serviços				
Serviços de terceiros e outros	(7.322)	(2.439)	(33.751)	(40.393)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(2.560)	(716)
Custos dos serviços	-	-	(377,697)	(299.296)
Valor adicionado bruto	(7.322)	(2.439)	434,912	193.517
Retenções				
Depreciação e amortização	(179)	(46)	(76,782)	(89.455)
Valor adicionado líquido	(7.501)	(2.485)	358,130	104.062
Valor adicionado transferido				
Resultado financeiro líquido	38.429	16.485	71.077	6.449
Resultado de equivalência patrimonial	196.087	47.772	-	-
Impostos diferidos	6.112	829	6.467	4.738
Resultado das operações com ativos permanentes	-	-	(89)	-
Aluguéis, royalties e outros	(1.394)	(2.118)	(127,716)	(20.308)
Valor adicionado a distribuir	231.733	60.483	307.869	94.941
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	16.860	8.265	54.478	37.901
Tributos	9.998	1.367	48.516	6.189
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	204.875	50.851	204.875	50.851
Valor adicionado distribuído	231.733	60.483	307.869	94.941

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (“PetroRio”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”) e Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. (“Manati”), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos (RJ) e na Bacia de Camumu (BA), respectivamente.

A PetroRioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. (“BP”) – 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. (“Maersk”) – 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2018 foi de aproximadamente 8,6 mil barris (7,8 mil barris em 2017).

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida Fase 1, realizada no primeiro trimestre de 2016, cujo resultado foi o aumento de 20% na produção e volumes de reservas provadas desenvolvidas. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, com a finalidade de alcançar as reservas provadas não desenvolvidas (1P) e as reservas prováveis (2P). Os três novos poços programados para serem perfurados foram executados, e tiveram a completação concluída com sucesso. A operação do primeiro poço iniciou em 20 de maio de 2018, a do segundo, em 30 de julho de 2018, e a do terceiro, em 01 de novembro de 2018, conforme detalhado na Nota Explicativa 12.

Em março de 2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração. (Nota explicativa 12c).



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camamu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média do campo em 2018 foi de aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2017).

Em 26 de outubro de 2018, a Companhia assinou acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda.

Adicionalmente, em 30 de janeiro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação da concessão do Campo de Frade através da aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

Uma vez concluídas as aquisições precitadas, que dependem de condições precedentes e aprovações internas e externas, a Companhia passará a ser operadora do Campo de Frade e a deter 70% de participação do ativo. (Nota Explicativa 32.1)

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produz aproximadamente 17 mil barris de petróleo por dia (posição de agosto de 2018).

Com a aquisição, a PetroRio aumentará sua produção diária em aproximadamente 12 mil barris, um incremento de aproximadamente 120%.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

2.3. Base de Consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Deste modo foi considerado no resultado consolidado da companhia o resultado da Brasoil, a partir do dia 20 de março de 2017, data da conclusão da operação de compra e venda.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

		Participação			
		31/12/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresas consolidadas integralmente					
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PetroRioOG"	100,00%	-	100,00%	-
Petrório USA Inc.	"PrioUSA"	100,00%	-	100,00%	-
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl"	1,69%	98,31%	1,69%	98,31%
Petrório Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Netherlands BV	"Netherlands"	-	100,00%	-	100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Canada Inc.	"Canadá"	-	100,00%	-	100,00%
Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	"Luderitz"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Luxembourg Sarl	"Lux Sarl"	-	100,00%	-	100,00%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	"Cumoxi"	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A.	"Brasoil"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"Opco"	-	99,99%	-	99,99%
Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.	"Manati"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	"Round 9"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Finco LLC	"Finco"	-	100,00%	-	100,00%

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.6. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources".

Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Esforços bem-sucedidos: Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono: Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo. Nota Explicativa 19.

Depreciação: Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (“DUP”). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

2.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo nas datas de aquisição das parcelas adicionais, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

2.10. Estoques

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.12. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade.

2.13. Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 22.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”). No final de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos.

O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital”.

2.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.16. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 29). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.17. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de saldos em moeda estrangeira: Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

2.19. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

2.20. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 9 - Ativos não circulantes mantidos para venda
- Nota Explicativa 11 - Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 12 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 16 - Debêntures, quanto ao cálculo do valor justo da opção de conversão do título de dívida em título de patrimônio.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota Explicativa 14 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 22 - Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 29 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 32 - Contingências.

2.21. Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.22. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31 de dezembro de 2018.

As normas emitidas e que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019 foram:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
CPC 02 (R2) / IFRS 16 CPC 32 / IFRIC 23	Arrendamento mercantil Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A Companhia avaliou os efeitos da adoção dos pronunciamentos, e entende que a adoção do CPC 32 não trará impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras.

Em relação ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, que altera a forma de apresentação dos arrendamentos operacionais no Balanço Patrimonial das Companhias arrendatárias, bem como substitui o custo linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação dos ativos objetos de direito de uso e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações, a Companhia avaliou os possíveis impactos para as suas demonstrações financeiras com os contratos de arrendamento operacional vigentes em 31 de dezembro de 2018, que se enquadram nos critérios estabelecidos no pronunciamento, apurando um montante líquido estimado de aproximadamente R\$ 849 milhões, que seriam classificados no intangível em contrapartida do passivo de obrigações, no balanço patrimonial da Companhia.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.23. Efeitos da aplicação do CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro.

Mudança de estimativa contábil

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação dos Campos de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas.

No Campo de Polvo, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2024, e um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 10 milhões de barris. Este aumento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa “Polvo A”, com um efeito líquido na amortização dos ativos de R\$ 17.260 no exercício de 2018.

Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) em suas reservas provadas desenvolvidas e conseqüentemente, um incremento proporcional na amortização dos ativos, com um efeito líquido de R\$ 948 no exercício de 2018.

2.24. Conclusão das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 11 de março de 2019.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	-	-	1	1
Bancos	232	1.643	154.108	92.444
	232	1.643	154.109	92.445
Nacional	117	1.643	1.410	14
Exterior	115	-	152.699	92.431

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Operações compromissadas (Debêntures)	-	-	63.221	2
Fundo de Investimento	-	-	8.908	699
Ações (i)	483	46.811	1.234	46.811
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	-	-	202.325	-
Letras Financeiras	-	-	354	13.115
Nota Promissória (iii)	-	-	58.265	47.162
<i>Time Deposit</i> (iv)	-	-	95.698	-
Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado	483	46.811	430.005	107.789
Títulos de dívida (bonds) de renda fixa (v)	-	-	114.591	106.255
Fundos de Investimento (vi)	40.625	141.637	99.187	297.819
Ações	23.468	133.358	70.886	286.391
Títulos públicos (LFT/NTN)	788	7.568	788	8.845
Bonds	6.892	-	6.651	-
Caixa/Market Money	9.477	711	20.862	2.583
Ativos financeiros - valor justo por meio de outros resultados abrangentes	40.625	141.637	213.778	404.074
Total	41.108	188.448	643.783	511.863

- i. A Companhia possuía investimentos em volume não significativo em ações de empresa em recuperação judicial, liquidados em sua totalidade no primeiro semestre de 2018, realizando ganhos acumulados de R\$ 27.096 neste período;
- ii. Aplicações em renda fixa (CDB) em reais, com rendimento médio de 99% do CDI;
- iii. A Companhia detém nota promissória com remuneração anual de 6%, atrelada à variação do dólar norte-americano;
- iv. Posição em *Time Deposit* em dólar, que corresponde a uma aplicação em Renda Fixa pré-fixada com liquidez diária, remunerando uma taxa de 1,8% a.a.;
- v. Aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a.;
- vi. Fundos de investimento no Brasil e no Exterior com rendimento médio negativo de 28% em 2018, que aplicam basicamente em Ações, Bonds, e Títulos Públicos. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados.

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 29.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa Restrito

A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade (Frade Japão Petróleo Ltda – Nota explicativa 1), efetuou em Outubro de 2018 depósito em uma conta restrita (Escrow), no valor de US\$ 3 milhões (R\$ 11.628). A liberação do valor ao vendedor está condicionada à conclusão da aquisição, após o cumprimento de todas as condições precedentes ao negócio.

Adicionalmente, sob os termos do Instrumento de Debêntures (Nota Explicativa nº 16b), era obrigada a manter depósitos em conta vinculada de aplicações financeiras em fundo de renda fixa (13,2% a.a.), com o objetivo de garantir pagamentos futuros de suas obrigações relacionadas a tais debêntures. A movimentação desses depósitos era feita semestralmente para pagamento das referidas debêntures, tendo sido finalizado em janeiro de 2018 com a liquidação das mesmas.

6. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Trafigura (i)	-	8.383
Shell (ii)	-	23.156
Petrobras (iii)	21.206	30.084
Repsol (iv)	12.952	-
Outros	774	423
Total	34.932	62.046
Total em moeda nacional	21.206	75
Total em moeda estrangeira	13.726	31.962

- (i) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2017, referente a aproximadamente 425 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.251, integralmente recebida.
- (ii) A Companhia assinou em 2015 contratos de compra e venda de 80% e 20% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema (“BJSA”) com a Shell Brasil Petróleo Ltda. (“Shell”) e com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, respectivamente. Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSA. A Petrobras já reembolsou integralmente todo o montante pago a título de adiantamento. Dos valores pagos a Shell, US\$ 7 milhões (R\$ 26.991), que estão sendo cobrados via procedimento arbitral, foi proferida decisão arbitral condenando a Shell ao

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pagamento de US\$ 3,5 milhões (R\$ 14 milhões), integralmente recebida em julho de 2018. O saldo remanescente de US\$ 3,5 milhões foi baixado como perda.

- (iii) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pela Manati em novembro e dezembro de 2018 de aproximadamente 26,1 milhões de m³ de gás, correspondente a uma receita líquida de R\$ 22.058.
- (iv) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2018, referente a aproximadamente 418 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.695.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social (i)	12.092	3.069	25.747	18.032
PIS e COFINS (ii)	5	-	24.666	54.525
ICMS	-	-	16.137	15.303
Imposto no exterior (VAT) (iii)	-	-	25.775	23.089
Outros	10	-	397	212
Total	12.107	3.069	92.722	111.161
Ativo Circulante	12.107	1.228	67.011	59.492
Ativo Não Circulante	-	1.841	25.711	51.669

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos;
- (iii) Impostos em processo de restituição das controladas da Namíbia do período exploratório.

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Geoquasar Energy (i)	-	-	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafe) (ii)	-	-	25.691	22.477
Petrobras	-	-	2.728	2.345
Nitshore	-	-	1.931	-
Sotreq	-	-	1.706	-
Alpina	-	-	1.537	-
Outros	93	670	4.356	3.959
Total	93	670	50.545	41.377
Total no ativo circulante	93	670	37.949	28.781
Total no ativo não circulante	-	-	12.596	12.596

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. Em contrapartida a estes adiantamentos, a Companhia mantém registrado na rubrica de fornecedores de longo prazo R\$ 13.413 (nota explicativa 13). A quitação destes valores, tanto ativo quanto passivo aguarda decisão judicial.
- (ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) - US\$ 5.671 (R\$ 21.974) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 17).

9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado)

A Companhia possui duas sondas helitransportáveis classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2017	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Aeronaves	5.623	(8.798)	-	2.203	972	-
Sondas	22.693	-	-	-	3.888	26.581
	28.316	(8.798)	-	2.203	4.860	26.581
	Saldo em 31/12/2016	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2017
Aeronaves	5.540	-	-	-	83	5.623
Sondas	44.715	(21.725)	435	-	(732)	22.693
	50.255	(21.725)	435	-	(649)	28.316

Em 2016 foi realizada provisão para redução do valor recuperável das sondas (*impairment*), no montante de R\$ 6.712 (US\$ 1,96 milhões) em função de negociações em andamento para a venda dos ativos, reduzindo os valores de cada sonda de US\$ 3.920 mil (R\$ 12.967 já deduzidos da comissão de venda de 2%) para US\$ 3.430 mil (R\$ 11.401).

Em 25 de abril de 2017 foi concretizada a venda de duas das sondas helitransportáveis para a empresa Neftpromleasing LLC (subsidiária da Rosneft), pelo montante de US\$ 3,5 milhões por sonda (valor pelo qual estavam registradas), recebidos integralmente em 25 de maio de 2017.

Em 02 de julho de 2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aereo, pelo valor de US\$ 800 mil.

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas:

- **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da PrioIntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da PrioIntl.

Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir a cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passou a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20 de março de 2017.

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2017), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Petro Rio Internacional S.A. (“Priointl”)**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a Priointl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela Priointl são a Lux Holding e Netherlands, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda, e a Lux Sarl, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo. A aquisição da Petrório Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC e incorporada em dezembro de 2017 pela Lux Holding) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”, e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP.

Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas em Luxemburgo, Canadá e na República da Namíbia.

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1 e 32, a Petrório, através de sua controlada Lux Holding, assinou em 26 de outubro de 2018 e 30 de janeiro de 2019 acordos de compra e venda para aquisição de 18,26% e 51,74%, respectivamente, de participação da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda e da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

Uma vez concluídas estas aquisições, que dependem de condições precedentes e aprovações internas e externas, a Companhia passará a ser operadora do Campo de Frade e a deter 70% de participação do ativo.

Adicionalmente, a Priointl possuía participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não era operadora, e em 28 de fevereiro de 2017 a Companhia assinou contrato de cessão da sua participação sobre estes blocos (10%) ao operador do consórcio, COWAN, em troca dos valores em aberto que estavam a pagar ao operador referente a *cash calls*, no montante de R\$ 305.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **PetroRio USA Inc (“PrioUSA”)**

Constituída em 04 de março de 2011, anteriormente denominada HRT America Inc., incorporada sob as leis do estado de Delaware e sediada em Houston, EUA. A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, principalmente para a PrioIntl e suas controladas.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2018 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PetroRioOG	100%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Manati	10%	Não operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Camarão Norte	Manati	10%	Não operador	Desenvolvimento
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Manati	100%	Operador	Exploração

O Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial unitização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução. O valor contabilizado pela Manati referente à descoberta de Camarão Norte totaliza R\$ 89 mil, valor provisionado como perda, impactando o resultado de 2018.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2018

	PetroRioOG	PrioIntl	PrioUSA
Participação Direta	100,00%	1,69%	100,00%
Participação Indireta	0,00%	98,31%	0,00%
Patrimônio Líquido	985.062	250.750	(61)
Resultado do período	195.937	39.539	(517)
Total dos Ativos	1.594.210	350.746	272

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
PetroRioOG	985.061	739.590
PrioUSA	(61)	(932)
PrioIntl	4.231	3.067
	989.231	741.725
Investimentos	989.292	742.657
Provisão para perda em investimentos em controladas	(61)	(932)



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOG	PrioIntl	PrioUSA	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	739.590	3.067	(932)	741.725
Aumento/ redução de capital	-	(723)	1.355	632
Resultado de equivalência patrimonial	47.789	755	(772)	47.772
Ajustes de avaliação patrimonial	(18.121)	-	-	(18.121)
Ajustes de conversão	3.310	55	34	3.399
Saldo em 31 de dezembro de 2017	772.568	3.154	(315)	775.407
Aumento/ redução de capital	50.000	1	914	50.915
Resultado de equivalência patrimonial	195.936	666	(515)	196.087
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	(119)	(119)
Ajustes de avaliação patrimonial	(61.931)	(83)	-	(62.014)
Ajustes de conversão	28.488	493	(26)	28.955
Saldo em 31 de dezembro de 2018	985.061	4.231	(61)	989.231

11. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	UOP*	101.439	(93.421)	21.348	29.366	30.650
Ativos de Óleo e Gás Manati	UOP*	44.678	(38.278)	-	6.400	28.128
Máquinas e equipamentos	10	2	-	-	2	2
Móveis e utensílios	10	1.103	(454)	-	649	460
Equipamentos de comunicação	20	313	(141)	-	172	163
Equipamentos de informática	20	3.953	(2.191)	-	1.762	540
Imobilizado em andamento **		6.937	-	-	6.937	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	4	-	-	4	1.343
Total		158.429	(134.485)	21.348	45.292	61.286

*UOP - *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida)

** Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Impairment	Saldo em 31/12/2018
Em operação							
Plataforma Polvo A e Sonda	30.650	-	-	(6.258)	4.974	-	29.366
Ativos de Óleo e Gás Manati	28.128	305	(14.747)	(7.197)	-	(89)	6.400
Máquinas e equipamentos	2	-	-	-	-	-	2
Móveis e utensílios	460	289	(5)	(95)	-	-	649
Equipamentos de comunicação	163	55	-	(46)	-	-	172
Equipamentos de informática	540	1.504	-	(282)	-	-	1.762
Imobilizado em andamento	-	6.937	-	-	-	-	6.937
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.343	11	(1.311)	(39)	-	-	4
Total	61.286	9.101	(16.063)	(13.917)	4.974	(89)	45.292

	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Aquisição Brasoil	Saldo em 31/12/2017
Em operação							
Plataforma Polvo A e Sonda	42.514	-	-	(12.027)	163	-	30.650
Ativos de Óleo e Gás Manati	-	24	(4.170)	(7.052)	-	39.326	28.128
Máquinas e equipamentos	-	82	(80)	-	-	-	2
Móveis e utensílios	395	137	(6)	(76)	-	10	460
Equipamentos de comunicação	32	161	-	(33)	-	3	163
Equipamentos de informática	93	573	(16)	(114)	-	4	540
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.200	213	(20)	(59)	-	9	1.343
Total	44.234	1.190	(4.292)	(19.361)	163	39.352	61.286

Conforme nota explicativa 19, em novembro de 2018 foi aprovado o resultado de um novo estudo de abandono no Campo de Manati, que reduziu o total da provisão em R\$ 16.329. Deste valor, R\$ 13.734 foram registrados no ativo imobilizado, como baixa na linha de ativos de óleo e gás de Manati, e o restante, R\$ 2.595 no resultado do exercício.

Adicionalmente, a depreciação dos ativos de óleo e gás de Polvo e Manati foi impactada com a mudança de estimativa de vida útil destes campos, conforme mencionado na nota explicativa 2.23.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017
Ativos de petróleo e gás			
Custo de Aquisição - Polvo	(*)	335.530	335.530
Custo de Aquisição - Manati	(*)	263.035	263.035
Ágio na aquisição da Brasoil	(**)	19.777	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254		5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539		8.022	8.022
Gastos com Desenvolvimento	(*)	226.911	70.684
Manutenção de poços	(*)	34.922	11.018
Sobressalentes de emergência	(*)	22.857	11.395
Carteira de Clientes - Manati	(*)	9.561	9.561
Softwares e outros	20	9.037	9.038
		935.620	744.028
Amortização Acumulada		(549.677)	(483.480)
Total		385.943	260.548

(*) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redensolvimento. (**) Ágio relacionado à aquisição da Brasoil e incluído no valor contábil do investimento da controlada PetroRioO&G, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*), o mesmo é reconhecido e testado separadamente (anualmente) em relação ao seu valor recuperável.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Custo de Aquisição - Polvo	85.589	-	-	-	(15.582)	-	70.007
Custo de Aquisição - Manati	70.697	-	-	-	(19.428)	-	51.269
Ágio na aquisição da Brasoil	19.777	-	-	-	-	-	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	8.022
Gastos Desenvolvimento	42.411	156.227	-	-	(22.749)	-	175.889
Manutenção de poços	8.838	14.374	-	9.529	(6.432)	-	26.309
Sobressalentes de emergência	11.395	19.835	-	(9.529)	-	1.156	22.857
Carteira de Clientes - Manati	7.566	-	-	-	(2.006)	-	5.560
Softwares e outros	286	-	-	-	-	-	286
	260.548	190.436	-	-	(66.197)	1.156	385.943

	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Amortização	Aquisição Brasoil	Saldo em 31/12/2017
Bônus de assinatura - Recôncavo - ES	151	-	(151)	-	-	-
Custo de Aquisição - Polvo	120.501	-	-	(34.912)	-	85.589
Custo de Aquisição - Manati	-	-	-	(15.432)	86.129	70.697
Ágio na aquisição da Brasoil	-	-	-	-	19.777	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	-	-	-	-	5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	-	-	-	-	8.022	8.022
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	56.162	2.642	(170)	(16.222)	-	42.411
Manutenção de poços	-	11.018	-	(2.180)	-	8.838
Sobressalentes de emergência	5.744	5.651	-	-	-	11.395
Carteira de Clientes - Manati	-	-	-	(1.995)	9.561	7.566
Softwares e outros	25	-	-	-	261	286
	182.583	19.310	(321)	(70.742)	129.718	260.548



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação. O investimento classificado com gastos com desenvolvimento, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizou um montante de R\$ 68.042.

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida primeira fase. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, que foram completados com sucesso. Os poços, denominados POL H, POL Z e POL M, iniciaram suas operações em 20 de maio de 2018, 30 de julho de 2018, e 01 de novembro de 2018, seguindo o cronograma previsto. Os gastos com desenvolvimento referentes a esta campanha de 2018 somaram R\$ 156.227.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas após o início da produção dos três poços completados em 2018. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo de Polvo, com abandono em 2025 (em dezembro de 2017 a vida útil do Campo era estimada até 2021) e um incremento na reserva provada desenvolvida de aproximadamente 10 milhões de barris.

Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) em suas reservas provadas desenvolvidas.

c) Combinação de Negócios

Em 20 de março de 2017 a Companhia concluiu por meio de sua controlada direta PetroRioOG a operação de aquisição de 100% das ações da Brasoil. A Brasoil é uma holding que detém a participação (direta e indiretamente) de 100% das ações de 6 empresas, que estão listadas abaixo:

Brasoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.
Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.
Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.
Petro Rio Energia Ltda. (antes Brasoil Cavalinho Exploração Petrolífera Ltda.)
Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.
Brasoil Finco LLC

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Manati possui participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que produz atualmente aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2017), figurando como o 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Adicionalmente, Manati possui 100% de participação nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas, em fase de exploração.

A Companhia realizou através de consultoria especializada o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, para a alocação do preço de aquisição. A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido na controlada PetroRioOC promoveu a distribuição da seguinte forma:

Descrição	Valor Justo
Preço de aquisição excedente (Valor pago líquido do Patrimônio Líquido)	29.338
Carteira de Clientes	9.361
Acordo de não competição	200
Total de Ativos Intangíveis	9.561
Total de Goodwill	19.777

O ágio apurado no montante de R\$ 19.777 está justificado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Em 31 de dezembro de 2018, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado como ágio no ativo da controlada, devido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação (*Impairment*) que é submetido anualmente.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores no país	177	463	55.634	50.761
Fornecedores no exterior	42	84	31.037	33.230
	219	547	86.671	83.991
Total no passivo circulante	219	547	73.258	70.535
Total no passivo não circulante	-	-	13.413	13.456

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ e CSSL a pagar	9.162	-	18.307	1.520
PIS e COFINS sobre importação de serviços	46	247	6.678	7.721
Imposto sobre serviços	2	-	3.200	137
IRRF sobre serviços	109	45	1.291	1.993
ICMS	41	-	945	1.605
INSS	4.448	4.443	5.667	5.626
Impostos sobre o patrimônio	-	-	166	138
FCTS	3	3	225	171
Outros	46	19	531	1.165
	13.857	4.757	37.010	20.076

A controlada Manati aderiu, em 20 de julho de 2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para regularização de débitos em aberto (IRPJ, CSSL, PIS e COFINS) no montante de R\$ 7.845, sendo R\$ 6.269 de principal e R\$ 1.576 referente a multa e juros, atualizados até a data da adesão. Com a redução de 90% de juros e 70% de multa, R\$ 1.080 foram revertidos no exercício. Do saldo líquido, 5% (R\$ 398) foram pagos em espécie como forma de entrada, e o restante (R\$ 6.343) foram quitados com créditos oriundos de prejuízos fiscais de empresas do grupo, através da consolidação do parcelamento realizado em 12/12/2018.

15. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Credit Suisse (i)	222.388	64.321
FINEP (ii)	25.767	-
Banco ABC (iii)	-	10.690
Total	248.155	75.011
Circulante	222.437	75.011
Não Circulante	25.718	-

(i) Limite de crédito da conta do Credit Suisse utilizado para financiamento de custos de manutenção do Polvo e capital de giro nas operações da Companhia. O prazo é atrelado à manutenção de aplicações financeiras no banco, que funcionam como lastro desta linha de crédito, que tem custo de Libor+1,9% a.a., gerando R\$ 133 de despesa financeira no exercício de 2018.

(ii) A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a.. Até 31 de dezembro de 2018 foram liberados aproximadamente R\$ 26.000 pela FINEP, com juros acumulados de R\$ 55.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Empréstimo no valor de R\$ 10.000 quitado em julho de 2018, realizado pelo Banco ABC para financiamento de Capital de Giro das operações de Manati com custos pré-fixados de 5,53% a.a. e prazo de 1 ano.

16. Debêntures

a) Conversíveis em ações – PetroRio S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.

As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 31 de dezembro de 2018 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

- Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora;
- Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000;
- Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração integral é paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

	01/01/2018	Adição	Baixa	31/12/2018
Principal	31.391	-	(150)	31.241
Encargos financeiros	352	1.774	(1.820)	306
Total	31.743	1.774	(1.970)	31.547
Circulante	352	1.774	(1.820)	306
Não circulante	31.391	-	(150)	31.241

Até 31 de dezembro de 2018 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 2.797.553 debêntures (R\$ 55.951 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 64% do total de debêntures emitidas.

b) Não conversíveis em ações – Manati

Em 4 de janeiro de 2011, a Manati procedeu a uma emissão de debêntures no valor de R\$160.000, em conformidade com a Instrução CVM 476, que estabelece que ofertas públicas distribuídas com esforços restritos estão automaticamente dispensadas do registro de distribuição, o que é o caso da Manati. Adicionalmente, estas debêntures não são negociadas em mercado regulamentado. As debêntures tinham prazo de amortização de 84 meses, rendimento equivalente à variação do IGP-M + 9.6% de juros ao ano e foram pagas em parcelas semestrais iguais desde 4 de julho de 2012. Cumprindo o cronograma de pagamentos, em janeiro de 2018 a Companhia realizou o pagamento da última parcela das debêntures emitidas pela Manati, no valor de R\$ 21.325.

	01/01/2018	Atualização	Baixa	31/12/2018
Principal	19.454	-	(19.454)	-
Encargos financeiros	1.821	50	(1.871)	-
Custos de transação	(5)	-	5	-
Total	21.270	50	(21.320)	-

17. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - “BWO”)

A controlada PetroRioOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmado em 10 de dezembro de 2013, com vigência de um ano, renovável anualmente, até o prazo máximo de 1º de maio de 2022. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi R\$ 120.450 (US\$ 31.085 mil) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, R\$ 78.212 (US\$ 23.643 mil).

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PetroRio S.A.	48.857	61.607	16.611	20.946
PetroRio O&G	1.188.361	1.223.281	404.043	415.916
PetroRio Internacional	10.703	10.645	3.639	3.619
Grupo Brasoil	139.685	140.158	47.493	47.654
	1.387.605	1.435.691	471.786	488.135

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e a marcação a mercado de instrumentos financeiros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-	2.187	2.556
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	5	23.677	124	33.621
	5	23.677	2.311	36.177
Crédito Fiscal Diferido Ativo	(1)	(7.103)	(8.338)	(18.480)

19. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo e no Campo de Manati está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati
Saldo em 31 de dezembro de 2016	160.277	-
Aquisição Brasoil	-	48.009
Atualização cambial	2.580	644
Atualização monetária	5.069	1508
Saldo em 31 de dezembro de 2017	167.926	50.161
Redução	-	(16.329)
Atualização cambial	29.082	7.125
Atualização monetária	2.311	2.150
Saldo em 31 de dezembro de 2018	199.319	43.107
(-) Garantia Maersk / Fundo de abandono Brasoil	(132.692)	(41.021)
Saldo líquido do passivo	66.627	2.086

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,04% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados o tamponamento dos poços e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Para o Campo de Manati, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em novembro de 2018, que reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 48 milhões (100%), com redução de R\$ 16.329 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação de 4,5% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 10,16% ao ano. Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,04% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 3,30%, antes da conversão para Reais.

Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrobras recolhe dos consorciados parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores, contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrerem. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia mantém o saldo de R\$ 41.021

20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	6.757	3.922
Blocos não operados (Petrobras - Brasoil Manati)	(2.887)	(432)
Total de adiantamento de/a parceiros	3.870	3.490
Total no Passivo Circulante	6.792	7.129
Total no Ativo Circulante	(2.922)	(3.639)

21. Impairment

A companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Em dezembro de 2018 a Companhia realizou o teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e apurou perda no exercício de R\$ 3.470, referente a aeronave



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

registrada no ativo não circulante mantido para venda, que foi vendida em julho de 2018 por valor inferior ao registrado no balanço patrimonial. (Nota Explicativa 9).

Adicionalmente, foi realizada provisão para não realização dos valores investidos no campo de Camarão Norte (Nota explicativa 10), no valor de R\$ 89, devido a solicitação de devolução junto a ANP. A Companhia não identificou tais evidências para os demais ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22. Patrimônio Líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.409.808 está representado por 13.336.517 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possuía Global Depositary Shares ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois GDSs para cada ação ordinária, porém, em 27 de janeiro de 2017, todas as GDSs foram deslistadas. Os detentores que não realizaram a conversão das GDSs em ações ordinárias da PetroRio até 27 de maio de 2017, tiveram as GDSs canceladas compulsoriamente e receberam os valores em dinheiro, através da venda das ações pelo agente custodiante.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 22 de dezembro de 2017, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada proposta de implementação do programa de recompra, de até 1.000.000 de ações, no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação.

Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu o total de 1.176.755 ações ordinárias da Petro Rio S.A. que foram classificadas em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo de aquisição de R\$ 60.304.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

A Companhia registrou R\$ 136.694 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.273.114.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Aventti Strategic Partners LLP	3.846.004	29%
One Hill Capital LLC	3.057.084	23%
Sentinel Investments Holdings LLC	899.400	7%
Outros Acionistas	5.534.029	41%
Total	13.336.517	100%

O Capital Social da companhia sofreu alterações em 2018, sendo um aumento de R\$ 7.858 através da conversão de Debêntures em ações, conforme Nota Explicativa 16a e o exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito a seguir.

22.2 Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo Black-Scholes de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV
Data da outorga pelo Conselho de Administração	25/01/2018	28/02/2018	05/11/2018	05/11/2018
Total de opções concedidas	329.557	12.169	33.481	152.744
Preço da ação na data da outorga	91,50	72,50	118,00	118,00
Preço do Strike	54,70	48,62	54,70	54,70
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	41,87	31,30	66,52	70,00
Volatilidade estimada do preço da ação	73,99%	51,07%	55,58%	72,41%
Taxa de retorno livre de risco	8,83%	7,55%	7,13%	8,75%
Duração da opção (em anos)	3	2	2	4

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 17.612, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal.

Das opções outorgadas no Programa I, 140.944 opções foram exercidas em 01 de março de 2018, com a integralização de R\$ 7.709 no capital social da Companhia.

22.3 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2018	31/12/2017
Numerador (em R\$ mil)		
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	204.875	50.851
Denominador (em milhares de ações)		
(+) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	13.337	13.337
(-) Ações em Tesouraria	(1.177)	(673)
	12.160	12.519
Resultado básico e diluído por ação	16,849	4,062

23. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Reembolso despesas administrativas Petrorio x O&G	-	(85)
Mutuo Petrorio S.A x Petrorio Internacional (i)	(437)	(1.314)
Mutuo Petrorio S.A x Petrorio O&G (ii)	2.464	(36.923)
Service agreement Petrorio x Lux Energy (iii)	698	609
	2.725	(37.713)
Total no Ativo Não Circulante	3.162	657
Total no Passivo Não Circulante	(437)	(38.371)

- (i) Saldo referente ao contrato de mútuo firmado em 30 de agosto de 2016 entre a PetroRio e a PetroRio Internacional, com taxa de juros de 80% de CDI.
- (ii) Saldo referente aos contratos de mútuo firmados em 21 de outubro de 2016 e 6 de dezembro de 2016 entre a PetroRio e a PetroRioOG, com prazo de 24 meses e taxa de juros de 80% de CDI.
- (iii) Refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a Petrorio Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a Petrorio Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 14.471 (R\$ 9.484 em 31 de dezembro de 2017).

Debêntures

A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 16a. Todas as debêntures conversíveis em ações emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

24. Receita Líquida

A Receita líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é composta pela receita de exportação de 100% de sua produção do Campo de Polvo (R\$ 738.333) que, por ser exportação, não possui impostos incidentes sobre a venda, e de receita bruta de venda de Gás e Condensado para a Petrobras no Campo de Manati (R\$ 139.366), que por se tratar de venda em território nacional, sofre a incidência de ICMS, PIS e COFINS (dedução de R\$ 28.655).

25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
FPSO	(146.117)	(105.104)
Logística	(51.502)	(46.501)
Consumíveis	(77.241)	(55.151)
Operação e Manutenção	(56.692)	(58.142)
Pessoal	(14.026)	(11.694)
SMS	(12.566)	(11.377)
Outros Custos	(19.553)	(11.327)
Royalties e participação especial	(76.660)	(48.589)
Depreciação e Amortização	(74.452)	(87.179)
Total	(528.809)	(435.064)

Em 31 de dezembro de 2018 o estoque de petróleo no montante de R\$ 56.702 corresponde a 348 mil barris - informação não revisada pelos auditores independentes (em 31 de dezembro de 2017 o estoque de petróleo no montante de R\$ 41.174 correspondia a 256 mil barris).

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Outras receitas (despesas) operacionais	(31.753)	41.467
Reversão (Provisão) para contingências/ <i>impairment</i> (NE.31)	(1.212)	51.985
Resultado das operações com ativos permanentes (NE.11)	(4.786)	84
Baixa ARO realizado Poço BAS-128	-	(4.139)
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	1.088	7.619
Provisão para perda de investimento em controlada (dividendos)	(20.583)	(12.500)
Redução provisão para abandono Manati (NE.19)	2.595	-
Perda parcial do adiantamento da SHELL (NE.6)	(13.142)	-
Recebimento de sinistro de seguro	2.010	-
Desconto Fornecedor (Prosafe)	2.280	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(3)	(1.582)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras	53.281	27.454	313.524	171.756
Receita de aplicação financeira realizada	27.516	11.618	43.053	49.827
Receita de variação cambial	15.160	5.339	221.103	102.061
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(25.705)	9.600	(25.705)	9.600
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	28	1
Ganho realização instrumentos financeiros	36.056	-	53.168	-
Ganho realização instrumentos financeiros derivativos	27	-	19.771	8.849
Outras receitas financeiras	227	897	2.106	1.418
Despesas financeiras	(14.852)	(10.969)	(242.447)	(165.307)
Perda em aplicação financeira realizada	(95)	(192)	(1.455)	(192)
Despesa de variação cambial	(8.248)	(4.899)	(213.272)	(112.889)
Comissões sobre fianças	-	-	944	-
Juros sobre mútuos/debêntures	(2.640)	(4.294)	(6.238)	(8.974)
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(48)	(1)	(48)	(1)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	27	(2)
Perda realização instrumentos financeiros	-	-	(705)	-
Perda realização instrumentos financeiros derivativos	(36)	-	(10.584)	(35.995)
Outras despesas financeiras	(3.784)	(1.583)	(11.115)	(7.254)

* Marcação a valor justo - instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável, conforme indicado nas Notas Explicativas 4 e 29.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento (Consolidado)

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante		
Brasil	716.603	620.164
Exterior	322.958	229.492
Ativo não circulante		
Brasil	378.361	266.186
Exterior	122.613	154.403
Receita	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Brasil	828.566	495.288
Exterior	49.133	61.693

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

A Companhia adotou o VaR (*Value at Risk*) como metodologia de gerenciamento de risco, para medir uma potencial perda nos investimentos do portfólio de renda

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

variável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Neste período, a Companhia, que vinha mantendo investimentos majoritariamente em ações de uma empresa que se encontra em recuperação judicial, eliminou este risco de sua carteira, liquidando integralmente os papéis mantidos diretamente pela Companhia e indiretamente através de fundos de investimento (Nota Explicativa 4).

O VaR foi calculado com dados históricos dos doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 (1 ano), para o período de um dia, nível de confiança de 95,0%, separado entre investimentos em reais e em dólares. O resultado foi de 10,76% de perda máxima diária da carteira.

Instrumentos Financeiros Derivativos - *Hedge*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas projetadas para o exercício de 2018.

Essencialmente, essa operação de *hedge* do preço do petróleo protegeu a companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) entre US\$70 e US\$75 por barril, e preço máximo de US\$90 por barril.

Os contratos foram liquidados em 2018 e geraram perda realizada de US\$ 2.357 mil (R\$ 9.187), registrados no resultado do exercício de 2018.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. A Companhia apresenta em seu passivo debêntures conversíveis em ações que rendem aos credores juros correspondentes a variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - OVER EXTRA Grupo.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	26	(526)	(1.078)
Impacto nas Debêntures	Aumento do CDI	(3)	(77)	(153)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2018 no cenário provável (CDI 6,47%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II,

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambas em relação ao cenário provável. Foi realizada sensibilidade dos títulos aplicados em fundo internacional com taxa média anual de rentabilidade de 0,12% e a mesma não apresentou impactos relevantes.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	4.303	(60.730)	(121.461)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(4.294)	(60.607)	(121.213)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2018 (US\$ 1/R\$ 3,943). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (trader), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Shell, ENAP, Trafigura e Repsol, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobrás), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(222.437)	(25.718)	(248.155)
Fornecedores	(73.258)	(13.413)	(86.671)
Obrigações trabalhistas	(14.923)	-	(14.923)
Tributos e contribuições sociais	(37.010)	-	(37.010)
Adiantamento de parceiros	(6.792)	-	(6.792)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
Instrumentos financeiros	-	-	-
Provisão para Abandono	-	(68.713)	(68.713)
Provisão para contingências	-	(17.441)	(17.441)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(2.311)	(2.311)
Outras obrigações	(16.260)	(644)	(16.904)
	(370.986)	(159.481)	(530.467)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(75.011)	-	(75.011)
Fornecedores	(70.535)	(13.456)	(83.991)
Obrigações trabalhistas	(9.979)	-	(9.979)
Tributos e contribuições sociais	(20.076)	-	(20.076)
Adiantamento de parceiros	(7.129)	-	(7.129)
Debêntures	(21.621)	(31.391)	(53.012)
Provisão para Abandono	-	(74.119)	(74.119)
Provisão para contingências	-	(15.120)	(15.120)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(36.177)	(36.177)
	(204.351)	(170.263)	(374.614)

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(219)	-	(219)
Obrigações trabalhistas	(41)	-	(41)
Tributos e contribuições sociais	(13.857)	-	(13.857)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(5)	(5)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
	(14.423)	(31.246)	(45.669)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(547)	-	(547)
Obrigações trabalhistas	(33)	-	(33)
Tributos e contribuições sociais	(4.757)	-	(4.757)
Tributos e contribuições sociais diferidos	(23.677)	-	(23.677)
Debêntures	(352)	(31.391)	(31.743)
Provisão para contingências	-	(552)	(552)
	(29.366)	(31.943)	(61.309)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018				31/12/2017			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo						
Ativos financeiros								
Empréstimos e recebíveis								
Contas a receber (i)	-	-	34.932	34.932	-	-	62.046	62.046
Partes relacionadas	3.162	3.162	-	-	657	657	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	232	232	154.109	154.109	1.643	1.643	92.445	92.445
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	-	-	202.325	202.325	46.811	46.811	60.627	60.627
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	40.625	40.625	99.187	99.187	141.637	141.637	404.074	404.074
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	219	219	86.671	86.671	547	547	83.991	83.991
Debêntures (ii)	31.547	29.262	31.547	29.262	31.743	30.328	53.012	51.598
Empréstimos e Financiamentos	-	-	222.437	222.437	-	-	75.011	75.011

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o *Energy Package*, que engloba: Danos Físicos aos ativos *offshore*, Despesas Extras do Operador (OEE - Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração, Infiltração, Poluição, Limpeza e Contaminação) e Responsabilidade Civil *Offshore*, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2018 cobrem a Importância Segurada de R\$ 3.998.452. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	162.742
Plataforma Offshore	705.214
Propriedades offshore (dutos)	199.552
Propriedades onshore (dutos)	45.335
Estação Onshore de Tratamento	67.422
OEE Produção (Controle de poço)	871.830
Responsabilidade Civil Operações Offshore	1.453.050
Transporte (Polvo)	3.500
D&O	30.000
Energy Package (TPL)	387.480
Garantia Aduaneira	1.025
Garantia Judicial	62.337
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	2.900
Seguro Viagem Travel Guard	1.065
Total Segurado	3.998.452

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 nos montantes de R\$ 17.441 e R\$ 15.120, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 17.123 e uma reclamação fiscal no valor de R\$ 318.

Provisão revertida – Arbitragem Tuscany

Em setembro de 2017 a Companhia reverteu provisão para contingência registrada em seu balanço, no montante de R\$ 43.920, referente ao procedimento arbitral instaurado por Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. contra a PetroRioOC. Através de uma ação anulatória ajuizada por seus advogados e julgada em 28 de setembro de 2017, a sentença do procedimento arbitral foi anulada.

A sentença do procedimento arbitral foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil. Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, suspendendo os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível. Em 28 de setembro de 2017, o recurso foi provido pelo Tribunal para anular a sentença arbitral para que outra seja proferida, após a produção da prova pericial necessária. As partes interpuseram recurso de embargos de declaração para esclarecer pontos do acórdão.

Demais causas

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” (R\$ 391.124) ou “remoto”. Seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda.

Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Eventos Subsequentes

32.1 Aquisição de Ativos

Conforme divulgado ao mercado em fato relevante no dia 30 de janeiro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação adicionais da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

A Companhia havia assinado previamente (26 de outubro de 2018) contrato de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda.

Ambas as aquisições, tanto da Chevron quanto da Frade Japão, dependem de condições precedentes e aprovações internas e externas. Uma vez concluídas, a Companhia passará a ser operadora do Campo de Frade e a deter 70% de participação do ativo.

O Campo produz aproximadamente 17 mil barris de petróleo por dia (posição de agosto de 2018). Com a aquisição, a PetroRio aumentará sua produção diária em aproximadamente 12 mil barris, um incremento de aproximadamente 120%.

32.2 Contrato de pré-pagamento à exportação

A Companhia assinou em 18 de fevereiro de 2019, com o banco chinês ICBC, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização de 100% da produção do Campo de Polvo ao longo da duração do contrato em questão. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da campanha de perfuração no Campo de Polvo prevista para 2019 e condições de mercado.